

AURICULOTERAPIA: UMA PRÁTICA CORPORAL UTILIZADA COMO MEIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BA

AURICULOTHERAPY USED AS WAY OF HEALTH EDUCATION AND STIMULATION OF SELF-CARE AND CORPORAL PRACTICES IN THE CITY OF CAMAÇARI-BA

AURICULOTERAPIA UTILIZADA COMO MEDIO PARA EDUCACIÓN EN SALUD Y ESTÍMULO AL AUTO CUIDADO Y LAS PRACTICAS CORPORALES, EN EL MUNICIPIO DE CAMAÇARI - BA

Bruno Anunciação dos Santos¹

bruno.kibro@gmail.com

Dielson Almeida dos Santos²

dielsonalmeida17@gmail.com

Kessya Cristine Cerqueira de Britto³

kessyacerqueira@gmail.com

Camila Pinheiro Silva¹

caamila@live.it

Mônica Oliveira de Brito³

monicabrito.psi@gmail.com

Gerusa D'Almeida Córdova³

gerusadc@gmail.com

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA)

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

³Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS)

PALAVRAS-CHAVE: *Auriculoterapia; Atenção Primária; Práticas Integrativas e Complementares.*

INTRODUÇÃO

A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar em saúde que tem o objetivo de auxiliar no tratamento de disfunções de ordem psicológica e/ou biológica através de estímulos nas inervações do pavilhão auricular. A escuta (no sentido de acolher) é uma das ferramentas indicadas pela Política Nacional de Humanização (PNH) para trabalhar a Clínica Ampliada e Compartilhada. Auxiliar o usuário a



compreender e correlacionar o seu processo de saúde-doença é essencial no tratamento. A Equipe de Saúde da Família e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – Atenção Básica (NASF-AB) implementaram um Grupo de Auriculoterapia na USF de Piaçaveira (Camaçari – BA) visando os benefícios que esta prática poderia trazer para os usuários.

Cabe ressaltar que o conceito de práticas corporais adotado pelo texto é o de Lorenzetto e Matthiesen (2008), que afirmam, em resumo, que as práticas corporais se afastam de formas mais tradicionais de educação do corpo, como aquelas que trabalham apenas forma e volume, pois repudiam a simples manutenção da forma física e a preocupação estética, aproximando-se das terapias corporais que pretendem promover cura para determinados problemas do corpo (como dores na coluna e problemas posturais) e também psíquicos, pois a solução para estes, na maior parte das vezes, estaria no corpo. Portanto entendemos que não existi melhor maneira de conhecimento do processo de saúde-doença, senão através do descobrimento do próprio corpo, o que é propiciado desde que perspectivado psíquica e fisicamente pelas práticas corporais, sejam elas as danças, o lazer, as lutas, o trabalho em si etc.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O objetivo do grupo é estimular o autocuidado e aplicar a auriculoterapia com vista a melhorar/ amenizar as dores ostemioarticulares e/ou o sofrimento psíquico. Acontece semanalmente em dia fixo e é necessário que o usuário passe por uma avaliação de algum profissional da USF para ser encaminhado. Antes da aplicação da auriculoterapia ocorre uma roda de conversa para discussão de temas e/ou realização de práticas corporais que estimulem o autocuidado, após esta etapa é iniciada a aplicação com base em anamnese (em caso de admissão) ou dos relatos dos resultados obtidos até o momento (reposição). Ao final é realizada avaliação do espaço pelos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nestes 5 meses melhora significativa nas queixas da maioria dos usuários (ocorrendo a redução no uso de analgésicos), melhora do sono, redução da ansiedade, do isolamento, bem como, propicia um ambiente de integração/vinculação entre os membros. Além disso, percebeu-se que está sendo possível estimular os usuários a realizarem outros métodos de autocuidado como mudanças na alimentação, prática de exercícios físicos e de relaxamento.

Nota-se também que houve uma melhor compreensão dos usuários a respeito dos limites e possibilidades do seu corpo, por diversas vezes foi relatado durante as rodas de conversa como as relações entre usuário e seu corpo, e o usuário e as pessoas ao seu redor (familiares, amigos, colegas de trabalho e etc) se tornaram mais saudáveis e acolhedoras.

Conclui-se que o Grupo de Auriculoterapia tem cumprido papel importante na defesa das PICS no SUS, além de propiciar a promoção/recuperação da saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular*. 2ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- SCHVEITZER, M.C.; ESPER, M.V.; SILVA, M.J.P. Práticas integrativas e complementares na Atenção Primária em Saúde: em busca da humanização do cuidado. *Mundo Saúde*. 2012;36(3):442-51.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Pública. *Formação em Auriculoterapia para profissionais de saúde da Atenção Básica*. Módulo III. Santa Catarina: Fett Educação e Ensino Ltda; 2016.
- TOLENTINO, Flora. *Efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica*. 2016. 53f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/136212>>.

